

Adinoél Sebastião /// Inglês – tradução livre /// Tradução Livre No. 575 /// 29/12/2009

## **TEXTO**

## In God We Trust (adapted)

In this economy, finding a job can be an exercise in faith. How houses of worship are turning into career centers.

Dec 22, 2009

When Gail Landis lost her <u>job</u> as a business analyst for a financial-services company in New York City, she turned to her local synagogue. Rather than simply provide moral support and counseling, the 4,000-member temple, <u>B'nai Jeshurun</u>, offered résumé-writing workshops, seminars on how to market oneself, and an intensive boot camp for would-be entrepreneurs. "There's a Hebrew saying, 'If there's no bread, there's no Torah," says Guy E. Felixbrodt, the synagogue's community initiatives coordinator. Translation: if people are struggling to find work, there's no way they can focus on the other parts of their lives.

Landis knows this feeling well since losing her job in February. Since then, she has become an active member of the synagogue's social-networking group on LinkedIn, where its 500 members post job leads. She has attended three job-seeking seminars along with a networking event at the synagogue. Though she is still looking for a full-time job, she says she has found comfort in her temple's efforts. "The meetings weren't in a religious context. It wasn't like we did a Torah study," she says. "It was really about how to deal with the loss of a job and the things we could do to make ourselves feel better."

. . .

http://www.newsweek.com/id/227935



dinoél Sebastião /// Inglês - tradução livre /// Tradução Livre No. 575 /// 29/12/2009

## Tradução Livre No. 575 In God We Trust (adapted)

In this economy, finding a job can be an exercise in faith. Dec 22, 2009

Nesta economia, encontrar um emprego pode ser um exercício de fé.

When Gail Landis lost her <u>job</u> as a business analyst for a financial-services company in New York City, she turned to her local synagogue. Rather than simply provide moral support and counseling, the 4,000-member temple, <u>B'nai Jeshurun</u>, offered résumé-writing workshops, seminars on how to market oneself, and an intensive boot camp for would-be entrepreneurs. "There's a Hebrew saying, 'If there's no bread, there's no Torah," says Guy E. Felixbrodt, the synagogue's community initiatives coordinator. Translation: if people are struggling to find work, there's no way they can focus on the other parts of their lives.

Quando Gail Landis perdeu seu emprego como uma analista de negócios para serviços financeiros de uma companhia na cidade de Nova Iorque, ela foi para sua sinagoga local. Mais do que simplesmente fornecer suporte e aconselhamento, o templo de 4.000 membros, B'nai Jeshurun, oferece oficina de como escrever currículos, seminários e como fazer marketing de si mesmo, e um campo carregado para quem ser empresário. "Há um Hebreu dizendo, 'Se não há pão, não há Torah", diz Guy E. Felisbrodt, o coordenador de iniciativas comunitárias da sinagoga. Tradução: se pessoas estão esforçando para encontrar um trabalho, não há como eles possam focar sobre outras partes de suas vidas.

Landis knows this feeling well since losing her job in February. Since then, she has become an active member of the synagogue's social-networking group on LinkedIn, where its 500 members post job leads. She has attended three job-seeking seminars along with a networking event at the synagogue. Though she is still looking for a full-time job, she says she has found comfort in her temple's efforts. "The meetings weren't in a religious context. It wasn't like we did a Torah study," she says. "It was really about how to deal with the loss of a job and the things we could do to make ourselves feel better."

Landis conhece este sentimento desde a perda de seu emprego em fevereiro. Desde então, ela tornou-se um membro ativo do grupo de trabalho social da sinagoga em LinkedIn, onde 500 de seus membros foram conduzidos a postos de trabalho. Ele compareceu a três seminários a procura de emprego na sinagoga. Embora ela esteja ainda procurando um emprego de tempo integral, ele disse que ela encontrou conforto nos esforços de seu templo. "As reuniões não são um contexto religioso. Elas não fazem você gostar de estudar o Torah", ele diz. "Elas são realmente sobre como lidar com a perda de um emprego e as coisas que nós podemos fazer para nos sentimos melhor".

http://www.newsweek.com/id/227935